

ATO DA SECRETÁRIA

RESOLUÇÃO SMS Nº 4377 DE 27 DE ABRIL DE 2020

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar e conceder efeito normativo à Nota Técnica S/SUBPAV/SVS nº 08/2020, anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução produz efeitos enquanto durar a epidemia do novo Coronavírus no âmbito da Cidade do Rio de Janeiro.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2020.

CAROLINA ALTOÉ VELASCO

Substituta Eventual da
Secretária Municipal de Saúde

ANEXO I DA RESOLUÇÃO SMS Nº 4377 DE 27 DE ABRIL DE 2020

NOTA TÉCNICA S/SUBPAV/SVS nº 08/2020

Orientações para a notificação e investigação de óbito suspeito por Covid19.

Considerando que o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) é a ferramenta oficial do Ministério da Saúde para alimentação e monitoramento dos dados dos óbitos ocorridos em todo o território nacional

Considerando que o estudo do perfil da mortalidade de uma população é indispensável para subsidiar o planejamento de ações de saúde, bem como a elaboração de políticas públicas que visem a melhoria das condições de saúde da mesma.

Considerando a Vigilância dos Óbitos suspeitos por COVID19 como prioritários dado o cenário epidemiológico atual

INFORMAMOS

1. Os óbitos suspeitos por Covid19 ocorridos em domicílio, estabelecimentos de saúde e ambientes com população institucionalizada, devem ser **OBRIGATORIAMENTE** notificados na ficha SIVEP GRIPE SRAG (Anexo I - A).

i. A notificação deve ser imediata (**até 24h após a ocorrência**).

ii. Durante o horário administrativo (08h as 18h) de segunda a sexta-feira a notificação deve ser encaminhada a Divisão de Vigilância em Saúde (DVS) do território de abrangência (*Anexo I - B*).

iii. Fora do horário administrativo (noite, finais de semana e feriados) a notificação deve ser encaminhada ao Plantão CIEVS (telefone: 98000-7575 ou e-mail: cievs.rio@gmail.com).

2. A notificação do óbito suspeito deverá ser acompanhada da seguinte documentação: cópia da Declaração de Óbito (DO), resumo da história clínica do caso e sumário de exames realizados (*especialmente os exames de imagem realizados*).

3. Caberá à Divisão de Vigilância em Saúde (DVS) da Coordenadoria Geral de Atenção Primária (CAP) de abrangência territorial da ocorrência do óbito suspeito por Covid19 a digitação da notificação no SIVEP GRIPE.

a. A DVS de abrangência territorial da ocorrência do óbito deverá encaminhar à Comissão Regional de Investigação de Óbito por Covid19 (CRO Covid19) resumo da história clínica do caso e sumário de exames realizados (*especialmente os exames de imagem realizados*).

b. A DVS de abrangência territorial da residência do óbito deverá encaminhar a CRO Covid19 a investigação dos antecedentes familiares e comunitários.


4. Caberá à Divisão de Vigilância em Saúde (DVS) da Coordenadoria Geral de Atenção Primária (CAP) de abrangência territorial da ocorrência do óbito suspeito por Covid19, quando possível, o matriciamento da investigação do agente etiológico, promovendo o cadastro e transporte da amostra biológica (secreção respiratória, sangue ou swab retal) disponibilizada aos Laboratórios de Referência.

- a. O Laboratório de Virologia Molecular (LVM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é instituição parceira no processo de investigação laboratorial dos casos de óbito por Covid19. As amostras de sangue ou swab retal (*desde que sejam as únicas amostras biológicas disponíveis*) devem ser encaminhadas ao LVM/UFRJ.
- a. As amostras de secreção respiratória (preferenciais para investigação laboratorial) devem ser encaminhadas ao Laboratório Central Noel Nutels (LACEN), da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ).

A CRO Covid19 é composta por equipe multidisciplinar (SVS e SUBHUE) e tem por prerrogativa a avaliação das investigações encaminhadas pelas DVS e definição do desfecho com base nos critérios de confirmação e descarte presentes no *Anexo I - C*.

Nadja Greffe
Superintendente
Superintendência de Vigilância em Saúde
S/SUBPAV/SVS
Mat. 11/201.369-6

ANEXO I - A
FICHA SIVEP GRIPE



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº

SIVEP Gripe

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE

FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO

CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG - HOSPITALIZADO):
Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispnéia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.

1	Data do preenchimento da ficha de notificação:		2	Data de 1º sintoma da SRAG:	
3	UF: <input type="text"/>		4	Município: <input type="text"/>	
			Código (IBGE): <input type="text"/>		
5	Unidade de Saúde:		Código (CNE): <input type="text"/>		
CPF do cidadão: <input type="text"/>					
7 Nome: <input type="text"/>					
8 Sexo: <input type="text"/>					
9 Data de nascimento: <input type="text"/>					
10 Idade: <input type="text"/>					
11 Gestante: <input type="text"/>					
12 Raça/Cor: <input type="text"/>					
13 Se indígena, qual etnia? <input type="text"/>					
14 Escolaridade: <input type="text"/>					
15 Nome da mãe: <input type="text"/>					
16 CEP: <input type="text"/>					
17 UF: <input type="text"/>					
18 Município: <input type="text"/>					
19 Bairro: <input type="text"/>					
20 Logradouro (Rua, Avenida, etc.): <input type="text"/>					
21 Nº: <input type="text"/>					
22 Complemento (apto, casa, etc.): <input type="text"/>					
23 (DDD) Telefone: <input type="text"/>					
24 Zona: <input type="text"/>					
25 País (se residente fora do Brasil): <input type="text"/>					
26 Paciente tem história de viagem internacional até 14 dias antes do início dos sintomas? <input type="text"/>					
27 Se sim, qual país? <input type="text"/>					
28 Em qual local? <input type="text"/>					
29 Data da viagem: <input type="text"/>					
30 Data do retorno: <input type="text"/>					
31 É caso proveniente de surto de SG que evoluiu para SRAG? <input type="text"/>					
32 Trata-se de caso nosocomial (infecção adquirida no hospital)? <input type="text"/>					
33 Paciente trabalha ou tem contato direto com aves ou suínos? <input type="text"/>					
34 Sinais e Sintomas: <input type="text"/>					
35 Possui fatores de risco/comorbidades? <input type="text"/>					
36 Recebeu vacina contra Gripe na última campanha? <input type="text"/>					
37 Data da vacinação: <input type="text"/>					

Fluxograma para Notificação / Investigação de óbito suspeito por Covid19

Documento elaborado por: SU SPAU/SVS/CVE. Revisado pela CRO Covid19 – SVS Rio.

